**Concerto coral-sinfônico com as solfas de Mogi das Cruzes e outras obras brasileiras do século XVIII**

**&**

**Lançamento do livro**

***As solfas de Mogi das Cruzes – edições musicais e apontamentos históricos* (2022)**

**Projeto contemplado pelo Edital Rumos do Itaú Cultural**

Pesquisa de Odair Aparecido de Paula e Rubens Russomanno Ricciardi

Edição crítica musical por Lucas Pigari e Rubens Russomanno Ricciardi

Produção do livro: Deo Miranda

Local: Igreja de São Sebastião em São Carlos

14 de setembro de 2022, quarta-feira, 20h (entrada franca)

**Programa** (sem intervalo)

USP Filarmônica, sob direção artística de Rubens Russomanno Ricciardi

**Frade carmelita Manuel Cardoso** (Fronteira, 1566 — Lisboa, 1650)

*Tratado de Santo Agostinho* (1ª edição em Lisboa, 1648) *–* Moteto teológico, segundo os manuscritos de **Ângelo Xavier do Prado** (Mogi das Cruzes, 1712 – São Paulo, 1769)

**Anônimo** – Mogi das Cruzes (?), primeira metade do século XVIII

*Bradados para Domingo de Ramos*

**Anônimo** – Mogi das Cruzes (?), primeira metade do século XVIII

*Bradados para Sexta-Feira da Paixão*

**Anônimo** – Mogi das Cruzes (?), primeira metade do século XVIII

*Tratos para as Profecias de Sexta-Feira da Paixão*

**Anônimo** – Mogi das Cruzes (?), primeira metade do século XVIII

*Regina caeli laetare –* Antífona de Devoção Mariana

**Manuel Dias de Oliveira** (?, 1734/35 – Vila de São José, 1813)

*Eu vos adoro* em Dó maior – Moteto de Adoração ao Santíssimo Sacramento

*Eu vos adoro* em Mi menor – Moteto de Adoração ao Santíssimo Sacramento

**Anônimo** – Mogi das Cruzes (?), primeira metade do século XVIII

*Matais de Incêndios* – Cantiga Popular

**Anônimo da Bahia**

*Recitativo e Ária* (Bahia, 2 de julho de 1759)

**José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita** (?, 17?? – Rio de Janeiro, 1805)

*Salve Regina* – Antífona de Devoção Mariana (Arraial do Tejuco, 1787)

*Tercio* (Arraial do Tejuco, 1783)

**Faustino Xavier do Prado** (?) (Mogi das Cruzes, 1708 – São Paulo, 1800)

*Ladainha de Nossa Senhora –* Devoção Mariana Lauretana

**Solistas da USP Filarmônica**

**Maestro e direção artística:** **Rubens Russomanno Ricciardi** – natural de Ribeirão Preto (\*1964), seus principais mestres foram Olivier Toni, Gilberto Mendes, Stephen Hartke e Régis Duprat. Graduado, mestre, doutor e livre docente pela ECA-USP, tem especialização também pela Universidade Humboldt de Berlim, na Alemanha Oriental. Fundador do Curso de Música pela USP em Ribeirão Preto, com seu bacharelado pioneiro em Viola Caipira, é também fundador e diretor artístico do Ensemble Mentemanuque e da USP-Filarmônica. É também, pela USP, professor responsável pelo Festival Música Nova “Gilberto Mendes”, coordenador e fundador do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-CIPEM), do Centro de Memória das Artes e do Projeto USP-Música-Criança (com polos em Ribeirão Preto e São Joaquim da Barra). Sua obra sinfônica Candelárias foi premiada no México. Tem artigos e capítulos de livros publicados no Brasil, em Portugal e na Alemanha. Suas composições têm sido apresentadas em centros musicais no Brasil (Orquestra Sinfônica Brasileira e da UFRJ no Rio de Janeiro; Filarmônica de Minas Gerais em Belo Horizonte; OSESP, Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e orquestras do Theatro Municipal e do Theatro São Pedro em São Paulo; OSRP e USP Filarmônica em Ribeirão Preto; Orquestra Sinfônica de Santos; Orquestra Sinfônica de Piracicaba; Banda Sinfônica de Mogi das Cruzes e Orquestra Sinfônica de Barra Mansa), na América do Norte (Orquestra da McGill em Montreal, California State University em Fresno e Filarmônica da Cidade do México) e na Europa (Orquestra Sinfônica de Bilbao, Mozarteum de Salzburgo, Academia de Música da Basiléia, Orquestra de Molise, pela série da Associazione Amici della Musica Walter De Angelis em Campobasso, pela série no Château de Lunéville em Lorraine, Conservatório Real de Gent, Coral da Universidade Humboldt de Berlim e Festival KlangZeit em Münster). Recentemente, recebeu encomendas de novas composições da FUNARTE, da Santa Marcelina Cultura (para a Orquestra do Theatro São Pedro) e da Orquestra Sinfônica de Chipre. Além de compositor, maestro e pianista, atua na edição crítica da música brasileira desde os tempos coloniais, trabalhando também com teoria musical e filosofia da música, com sua linha própria de pesquisa na nova epistemologia da Poíesis Crítica. É parecerista da FAPESP, conselheiro da Fundação D. Pedro II (mantenedora do Theatro Pedro II), orientador na Pós-Graduação pela EACH-USP e professor titular do Departamento de Música da FFCLRP-USP, tendo sido anteriormente professor titular da ECA-USP.

**Soprano: Thaise Giunco** – Aprovada para a Academia de Canto Mozarteum e premiada com o 3º lugar de voz feminina no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner (Edição Brasil), é estudante do Bacharelado em Canto, na classe de Maria Yuka de Almeida Prado, pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP, onde participou de *masterclasses* com Fernando Portari. Já atou como solista frente às orquestras da Academia Livre de Música (ALMA) e USP Filarmônica, em concertos no Theatro Pedro II de Ribeirão Preto, respectivamente sob regência dos maestros Lincoln Reuel Mendes e Rubens Russomanno Ricciardi.

**Contratenor: Felipe Rissatti** – Natural de Barretos, é bacharel em Canto pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP, onde estudou sob orientação de Maria Yuka de Almeida Prado e recebeuo Prêmio “Olivier Toni”. Já atuou como solista em obras sacras de Monteverdi, Bach, Händele Rossini. Foi solista da Oficina Experimental da FFCLRP-USP (Silvia Berg), USP Filarmônica(Rubens Russomano Ricciardi), Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Camerata Sé (Martinho Lutero Galati) e OrquestraSinfônica Municipal de São Paulo (Roberto Minczuk), entre outras. Finalista do 19º ConcursoMaria Callas, participou ainda da 4ª e 5ª Academia de Trancoso como bolsista do MozarteumBrasileiro e *Chorakademie Lübeck* (Rolf Beck).

**Tenor: Vinícius Simão** –Natural de Ribeirão Preto, é bacharel em Canto pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP. Foi orientado inicialmente por Pedro Coelho e depois por Maria Yuka Almeida Prado. Atualmente, é aluno de Alexandre Galante e Tamara Pereira, ambos também egressos do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Participou de festivais como ECOS Limeira, *Fiato al Brasile* (Faenza, Itália) e Festival Musica Nova “Gilberto Mendes”, bem como de *masterclasses* com Paulo Szot, Ricardo Ballestero, Cristine Bello Guse e Johannes Grau, entre outros. Ainda em Ribeirão Preto, atuou em concertos e récitas com repertórios tais como *Carmen* de Bizet, *Revolução das Crianças* de Eduardo Seincman, *Petite Messe Solennelle* de Rossini, *Messias* de Händel, *Carmina Burana* de Carl Orff, *West Side Story* de Bernstein e *Jesus Cristo Superstar* de Webber.

**Baixo: Gianlucca Braghin** – Natural de Ribeirão Preto, é estudante no Departamento de Música da FFCLRP-USP. Iniciou sua educação musical no Projeto Guri, tendo ingressado posteriormente na Companhia Minaz como aluno de Gisele Ganade, onde atuou como coralista em óperas tais como *A Flauta Mágica*, *O Barbeiro de Sevilha*, *Carmen*, *Don Giovanni* e estreou como solista no musical *Jesus Cristo Superstar*.

**Harpa: Rafaela Lopes –** Natural do Rio de Janeiro, é integrante da Orquestra do Theatro São Pedro, em São Paulo, onde atua também no Trio Aureus. Foi aluna de Wanda Eichbauer, em sua Graduação pela Escola de Música da UFRJ. Já foi harpista da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, no Rio de Janeiro, bem como vem atuando em ensembles camerísticos e nas principais orquestras brasileiras, como harpista convidada, tais como a USP Filarmônica e a Orquestra Sinfônica da Bahia.

**Violino I: Marcos Vinícius Miranda dos Santos** –Natural de Bauru, pedagogo com especialização em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru e violinista formado pelo Conservatório de Tatuí, é mestre em *Performance* e Pedagogia do Violino pela *University of Southern Mississippi* e doutor em *Performance* do Violino e Teoria Musical pela Universidade do Alabama (ambas nos EUA). Trabalhou com diversas orquestras e grupos de câmara no Brasil, como a Orquestra Filarmônica de São Carlos, e nos EUA, tais como *Capstone String Quartet*, *Mobile Symphony EUA*, *IRIS Orchestra* e *Memphis Symphony*. Em suas atuações como solista se destaca o *Concerto para dois violinos em Ré menor* BWV 1043 de Johann Sebastian Bach com a *IRIS Orchestra*, ao lado do violinista Joshua Bell. Foi professor de violino do IA-UNICAMP, do Instituto Core de Joinville, do Conservatório de Tatuí e da plataforma europeia *iClassical*. Fundou ainda a Bravo Academia de Música. Além da carreira como violinista, dedica-se a projetos sociais com educação musical. Desde junho de 2022 é professor doutor de Violino do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

**Violino II: Paulo Eduardo de Barros Veiga** – Natural de Ribeirão Preto, é literato com ênfase em Latim e atua também como *spalla* e violinista da USP Filarmônica. Foi pós-doc (com bolsa da FAPESP) e professor colaborador do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Nesse momento, dedica-se ao estudo de textos latinos sobre Teoria Musical, bem como integra o grupo de pesquisa em *Poíesis crítica* do NAP-CIPEM, sob coordenação de Rubens Russomanno Ricciardi. É graduado, mestre e doutor em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara da UNESP. Foi ainda bolsista da CAPES e contemplado pelo *Emerging Leaders in the Americas Program* do governo canadense, tendo estudado na *University of Winnipeg*, província de Manitoba.

**Viola: Igor Gustavo da Silva Pereira** – Natural de Sertãozinho, sua iniciação musical se deu no Projeto Guri de sua cidade. Posteriormente, em Ribeirão Preto, foi aluno de Lucas Eduardo da Silva Galon, Hugo Novaes Quirino e Willian Rodrigues da Silva. Em sua fase pré-vestibular foi orientado por Guilherme de Carvalho, na Academia Livre de Música e Artes (ALMA) e, mais recentemente, por Gabriel Marin. Atua na Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP) e é chefe de naipe da Orquestra Sinfônica Municipal de Barretos. Como estudante de graduação do Departamento de Música da FFCLRP-USP é bolsista da USP Filarmônica, tendo Rubens Russomanno Ricciardi como professor responsável.

**Violoncelo: André Luís Giovanini Micheletti** – Natural de Piracicaba, é professor de Violoncelo e Música de Câmera no Departamento de Música da FFCLRP-USP, onde integra também o NAP-CIPEM e o Ensemble Mentemanuque, além de ser o diretor artístico do *Fratres Cello Ensemble*. Bacharel em Violoncelo pelo IA-UNICAMP, mestre em Violoncelo e Pedagogia do Violoncelo pela *Northwestern University* em Chicago (EUA), tem ainda duplo doutorado pela *Indiana University* (EUA), em Violoncelo e Violoncelo Barroco. Foi bolsista da CAPES-Fulbright em seus doutorados. Além de atuar nos mais importantes festivais brasileiros, foi professor de Violoncelo do Projeto Cidadão Musical em Paulínia, da Escola da *Columbus Indiana Philharmonic Orchestra* (EUA), do IA-UNICAMP e, em São Paulo, da Escola Municipal de Música, da Faculdade Cantareira, do Instituto Fukuda e do Instituto Baccarelli. Atuou como violoncelista em orquestras tais como a *Columbus Indiana Philharmonic Orchestra*, Sinfônica Municipal de São Paulo, Camerata Fukuda, Orquestra de Câmara da UNESP e Filarmônica Bachiana SESI. Apresentou-se ainda como solista frente às orquestras Sinfônica de Heliópolis (Baccarelli), Sinfônica de Goiás, Sinfônica Municipal de Campinas, Sinfônica da UNICAMP, Sinfônica de Sorocaba, Sinfônica de Piracicaba, USP-Filarmônica em Ribeirão Preto, Sinfônica de Belém, Experimental de Repertório, Camerata Fukuda, Câmera da UNESP, Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Bachiana-Sesi, *North Shore Chamber Orchestra* e *Bach Gamut Ensemble* (estas duas últimas nos EUA), entre outras. Como recitalista e camerista, tem atuado no Brasil, Argentina, Alemanha, Estados Unidos e Canadá.

**Contrabaixo: Lincoln Reuel Mendes** – Natural de Franca, é bacharel em Instrumento (Contrabaixo) pela ECA-USP em Ribeirão Preto (atual DM-FFCLRP-USP), tendo sido orientado por Tibô Delor. Ex-bolsista da USP-Filarmônica, vem atuando como professor e regente de orquestra em projetos como a ALMA (Academia Livre de Música e Artes) de Ribeirão Preto e USP Música Criança em São Joaquim da Barra. Como contrabaixista do Ensemble Mentemanuque e junto ao Quarteto Carlos Gomes já participou de várias edições do Festival Música Nova “Gilberto Mendes”.